



Liderança do Quilombo das Guerreiras compartilha memórias de ocupação, luta e resistência

CombateRacismoAmbiental - 12.01.2016

A ocupação Quilombo das Guerreiras é um símbolo de resistência e organização comunitária. De 2006 a 2013 mais de cem famílias ocuparam e construíram uma comunidade em um armazém abandonado na região do Porto do Rio.

[+ leia mais](#)

De Mariana a Abrolhos, a pedagogia da lama em dez lições

ISA - 12.01.2016

Desde o dia 5 de novembro do ano passado, temos uma inusitada professora a nos dar lições sobre como o meio ambiente é tratado no Brasil: trata-se da lama despejada no Rio Doce por causa do rompimento da barragem do Fundão, da mineradora Samarco, em Mariana, Minas Gerais.

[+ leia mais](#)

No AP, extrativistas poderão receber recursos para proteger a floresta

G1 - 12.01.2016

Comunidades que utilizam recursos naturais da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Rio Iratapuru, ao Sul do Amapá, poderão receber recursos públicos para conservar a natureza na região, que abrange parte de Laranjal do Jari, Mazagão e Pedra Branca do Amapari.

[+ leia mais](#)

A política indigenista do governo federal no ano de 2015: balanço de uma política esvaziada!

CIMI Sul - 12.01.2016

O Cimi Sul emitiu uma nota, da qual destaco o seguinte trecho: “Vítor faleceu em um local que a família Kaingang imaginava ser seguro. As rodoviárias são espaços frequentemente escolhidos pelos Kaingang para descansar, quando estes se deslocam das aldeias para buscar locais de comercialização de seus produtos. A família de Vítor é originária da Aldeia Kondá, localizada no município de Chapecó, Oeste de Santa Catarina. Trata-se de um crime brutal, um ato covarde, praticado contra uma criança indefesa, que denota a desumanidade e o ódio contra outro ser humano. Um tipo de crime que se sustenta no desejo de banir e exterminar os povos indígenas”.

[+ leia mais](#)





Boletim de Notícias

Brasília, 12 de janeiro de 2016.

Bebê indígena [Vitor]: investigação principal precisa ser contra o racismo

CombateRacismoAmbiental - 12.01.2016

O delegado que investiga o assassinato do bebê Kaingang em Santa Catarina insiste na hipótese de satanismo como motivo para a degola de Vítor Pinto, de 2 anos. Ele estava com a mãe na rodoviária de Imbituba (SC), quando foi atacado por um jovem que, tudo indica, seja Matheus Silveira. Vejamos este título no UOL, com texto do Estadão (a Folha continua sem querer saber do caso): Acusado de matar bebê indígena integraria um grupo satânico, diz delegado.

[+ leia mais](#)

Revoltados, familiares de dupla morta por indígenas fecham BR e estudam acampar em frente a prédio da Justiça

CenárioMT - 12.01.2016

Em busca de celeridade nas investigações sobre a morte dos amigos Genes Moreira dos Santos Júnior, de 24 anos, e de Marciano Cardoso Mendes, de 26 anos, que já completou um mês - amigos e familiares prometem avaliar 'montar' acampamento em frente ao prédio da Justiça Federal na cidade. No dia 9 de dezembro, os dois rapazes foram abordados por um grupo de indígenas da etnia Enawenê Nawê, após serem abordados em um pedágio. Neste fim de semana, amigos e familiares chegaram a bloquear trechos da BR-174 e da MT-130, por algumas horas.

[+ leia mais](#)

'Eles não fazem B.O., mas a violência acontece', diz ativista indígena em SC

CombateRacismoAmbiental - 06.01.2016

A morte do menino indígena Vítor Pinto, de 2 anos, assassinado com uma faca no pescoço na rodoviária de Imbituba há uma semana, levanta uma questão que vai além da violência gratuita: a vulnerabilidade dos índios que, no verão, migram de suas aldeias de origem para o litoral catarinense. "Eles não registram boletim de ocorrência, mas a violência acontece", diz a socióloga Azelene Kaingang.

[+ leia mais](#)

Indígenas resistem ao "espírito do mal"

CombateRacismoAmbiental - 06.01.2016

Ao entardecer no rio Tapajós, um dos principais afluentes do Amazonas, os indígenas munduruku reiniciam o ritual da pesca nessa bacia rica em peixes, seu alimento tradicional. Mas o "espírito do mal", como eles denominam a hidrelétrica São Luiz do Tapajós, pode deixá-los órfãos. "O rio é como nossa mãe.



[+ leia mais](#)

Terras quilombolas são liberadas para comunidade no Rio Grande do Sul

Portal Brasil – 11.01.2016

Mais uma parte do território quilombola de Rincão dos Martimianos, em Restinga Seca (RS), está liberada para a comunidade. No dia 17 de dezembro, o Incra no Rio Grande do Sul foi imitido na posse de terras que estão sendo desapropriadas e que integram o território. A área total identificada e reconhecida pelo Instituto é de 98,6 hectares. Desse total, 26,1 hectares já haviam sido titulados em nome da Associação dos Remanescentes de Quilombo Vovô Geraldo – Rincão dos Martimianos em 2014.

[+ leia mais](#)

Justiça determina reintegração de posse em aldeia no litoral de SP

Catraca Livre - 11.01.2016

A Justiça Federal determinou a reintegração de posse da área onde, em 2004, foi formada a aldeia Paranapuã, localizada no Parque Estadual Xixová-Japuí, em São Vicente, litoral de São Paulo. A Fundação Nacional do Índio (Funai) informou que vai recorrer da decisão, por meio da Advocacia Geral da União (AGU). As informações são do Diário do Litoral.

[+ leia mais](#)

Outras Notícias

[15/12/2015](#)[14/12/2015](#)[11/12/2015](#)[10/12/2015](#)[09/12/2015](#)